

¹ “Collected Writings”, H. P. Blavatsky, TPH, EUA, vol. III, p. 419.

[illegible]

³ Hua-Ching Ni escreve, em sua versão do *Tao Teh Ching*: “Desde a perspectiva do Nada, percebemos a suave operação do universo. Desde a perspectiva do Ser, podemos distinguir as coisas individuais”. (Do livro “The Complete Works of Lao Tzu”, translation and elucidation by Hua-Ching Ni, SevenStar Communications Group, Santa Monica, CA, Eighth Printing, 1993, 214 pp., página 01.) (CCA)

Quando se tornam manifestos.

Os dois podem ser chamados de Mistério Cósmico: ⁴

Entre o Mistério e o Mistério Mais Profundo

Está o Portal do Segredo ⁵ da Vida Toda.

Capítulo 2:

O SURGIMENTO DOS OPOSTOS RELATIVOS

Quando todas as pessoas da Terra conhecem a beleza como beleza,

Surge (o reconhecimento da) feiura.

Quando todas as pessoas da Terra conhecem o bem como bem,

Surge (o reconhecimento do) mal.⁶

Portanto:

O ser e o não-ser interdependem no crescimento;

O difícil e o fácil interdependem na integridade;

O longo e o curto interdependem no contraste;

O alto e o baixo interdependem na posição;

Os tons e a voz interdependem na harmonia;

O que está à frente e o que está atrás interdependem em companhia.

Portanto o Sábio:

Administra os assuntos sem agir;

Prega a doutrina sem palavras;

Todas as coisas se erguem, mas ele não se afasta delas;

Ele dá a elas vida, mas não toma posse delas;

Ele age, mas não se apropria;

Realiza, mas não reivindica o crédito.

É porque ele não reivindica o crédito

Que o crédito não pode ser retirado dele.

Capítulo 3:

AÇÃO SEM AÇÃO

Não exalte os sábios, ⁷

Para que as pessoas não façam artimanhas nem briguem;

⁴ *Hsuän* - Essa palavra significa “místico” e “misticismo”. O taoismo também é conhecido como *Hsüanchiao*, ou “Religião Mística”. (Lin Yutang)

⁵ A palavra “Miao” também pode ser traduzida como “Essência”; significa “o maravilhoso”, o “definitivo”, o “logicamente incognoscível”, a “quintessência”, ou “verdade esotérica”. (Lin Yutang)

⁶ Sobre este tema, veja em nossos websites o artigo “[A Lei da Simetria](#)”. (CCA)

⁷ Exaltar o sábio no governo é uma ideia tipicamente confucianista. (Lin Yutang)

Não atribua um preço aos objetos raros,
Para que as pessoas não os roubem;
Mantenha longe da visão as coisas desejáveis,
Para que os corações das pessoas não fiquem perturbados.

Portanto, no governo do Sábio:
Ele mantém vazios os corações das pessoas,⁸
Faz com que os estômagos delas estejam cheios,
Desencoraja a ambição delas,
Fortalece os seus corpos físicos;
De modo que estejam purificadas em seus pensamentos e desejos.
E os astuciosos não se atreverão a interferir.⁹
Que através da ação sem ação,¹⁰
Possam todos viver em paz.

Capítulo 4: **O CARÁTER DO TAO**

O Tao permeia todas as coisas,¹¹
E o seu uso é inesgotável.
Insondável,
Como a origem de todas as coisas.
Tendo arredondadas as suas extremidades agudas,
Os seus emaranhados desfeitos,
Sua luz moderada,
Sua turbulência submersa,
Ele permanece claro como um cristal ou como água parada.
Não sei de quem ele pode ser Filho,

⁸ “Corações vazios”, na língua chinesa, significa “mente aberta” ou “humildade”, características do cavalheiro culto. Em todo este livro, “vazio” e “cheio” são usados com o significado de “humildade” e “orgulho”, respectivamente. (Lin Yutang)

⁹ “Wei”, “agir”, usado frequentemente neste livro com o significado de “interferir”. *Wu-wei*, ou “inação”, na prática significa não-interferência, porque é o equivalente exato de “*laissez-faire*”. (Lin Yutang)

¹⁰ Em seu artigo “Ocultismo Prático” (“Practical Occultism”), Helena Blavatsky descreve o caminho da sabedoria como “o caminho que leva ao conhecimento do que é bom fazer, assim como ao discernimento correto do bem e do mal; um caminho que também leva o ser humano àquele poder através do qual ele pode fazer o bem que deseja, com frequência sem aparentemente mexer um só dedo”. Este princípio da sabedoria esotérica corresponde ao conceito taoista do “wu-wei”, agir sem agir. (CCA)

¹¹ “*Ch’ung*”, “vazio”, “suave”, “sem forma”, “que preenche todo espaço”. Em outra leitura, “chung”, “Tao é um reservatório vazio”. (Lin Yutang)

Sendo uma imagem do que existia antes de qualquer divindade.¹²

Capítulo 5: **A NATUREZA**

A Natureza não tem bondade:

Ela trata a criação como cães de palha a serem sacrificados.

O Sábio não tem bondade:

Ele trata as pessoas como cães de palha a serem sacrificados.¹³

Até que ponto o universo é como um fole!

É vazio, porém produz algo que nunca falha;

Quanto mais ele trabalha, mais produz.

As palavras em excesso eliminam a compreensão.

Portanto, prefira preservar o essencial.¹⁴

Capítulo 6: **O ESPÍRITO DO VALE**

O Espírito do Vale ¹⁵ nunca morre.

Ele é chamado de Fêmea Mística.¹⁶

A porta da Fêmea Mística

É a raiz do Céu e da Terra.

¹² Seguimos aqui Hua-Ching Ni, “qualquer divindade”, ao invés da escolha inadequada de Lin Yutang, “Deus”. (Veja “The Complete Works of Lao Tzu”, Hua-Ching Ni, SevenStar Communications Group, Santa Monica, CA, 1993, 214 pp., página 05.) Em outra bem documentada versão do Tao Teh Ching, Wing-Tsit Chan opta por “antes do Senhor”, o que é mais aceitável do que “Deus” porque indica claramente um simbolismo poético e místico. Wing-Tsit Chan afirma em uma nota de rodapé: “Todos os comentadores concordam em que ‘o Senhor’ significa ‘o Senhor do Céu’.” (“The Way of Lao Tzu”, translated with notes by Wing-Tsit Chan, Prentice Hall, New Jersey, copyright 1963, 285 pp., páginas 105-106.) O pensador francês Stanislas Julien (“Le Tao Te King”, 1842, Kessinger Books) usa as palavras “le maître du ciel”, o senhor do Céu. Não existe Deus no Taoísmo, mas a personificação poética das inteligências cósmicas faz parte das tradições de sabedoria de todos os povos.(CCA)

¹³ A doutrina do naturalismo; o sábio alcança a imparcialidade e com frequência adota a indiferença imperturbável da Natureza. (Lin Yutang)

¹⁴ O centro, a natureza original do ser humano. “Preservar o essencial” é um importante princípio taoista. (Lin Yutang)

¹⁵ O vale, assim como o fole, é um símbolo do “vazio” taoista. (Lin Yutang)

¹⁶ O espírito do *yin*, o negativo, o receptivo, o aquiescente. (Lin Yutang)

Continuamente, continuamente,
Ela parece permanecer.
Faça uso dela,
E ela servirá a você com facilidade.¹⁷

Capítulo 7: **VIVER PARA OS OUTROS**

O universo é eterno.
A razão pela qual o universo é eterno
É que ele não vive para si mesmo.¹⁸
Devido a este motivo ele pode durar.

Portanto o Sábio põe a si mesmo em último lugar,
E descobre que é colocado no lugar de maior destaque;
Considera seu corpo como algo passageiro,
E seu corpo é, por isso, preservado.
Não será porque não vive para si mesmo,
Que o seu Ser alcança a perfeição?

Capítulo 8: **A ÁGUA**

O melhor entre os homens é como água;
A água beneficia todas as coisas
E não compete com elas.
Ela se concentra nos lugares (baixos), que todos desprezam, -
E onde fica próxima ao Tao.

Em sua moradia, (o Sábio) gosta da terra (baixa);
Em seu coração, ele gosta do que é profundo;
Em suas relações com os outros, ele gosta de amabilidade;
Em suas palavras, gosta de sinceridade;
Em questões de governo, gosta de paz;
No âmbito dos negócios, ele gosta de habilidade;
Em suas ações, gosta de escolher o tempo certo.
É porque ele não briga
Que ninguém o critica.

¹⁷ Aquele que faz uso das leis da natureza alcança resultados “sem esforço”. (Lin Yutang)

¹⁸ Dá vida aos outros através das suas transformações. (Lin Yutang)

Capítulo 9: **O PERIGO DA VAIDADE NO ÊXITO**

Puxe até o máximo a corda (do arco),¹⁹
E sentirá que teria sido melhor parar a tempo.
Afie (uma espada) ao máximo,
E o fio durará pouco.
Quando o ouro e o jade encherem o seu salão
Você não poderá mantê-los em segurança.
Ter orgulho da riqueza e do prestígio
É plantar as sementes da sua própria derrota.
Retire-se quando seu trabalho tiver sido feito,
Este é o caminho do Céu.²⁰

Capítulo 10: **ABRAÇAR A UNIDADE**

Ao abraçar o Um²¹ com sua alma,
Você poderia em algum momento abandonar o Tao?
Ao controlar sua força vital para alcançar a gentileza,
Você poderia tornar-se como uma criança recém-nascida?²²
Ao limpar e purificar sua visão Mística,
Você consegue esforçar-se em busca da perfeição?
Ao ser amigo das pessoas e governar o reino,
Você pode governar sem interferência?
Ao abrir e fechar as Portas do Céu,
Você pode fazer o papel da Fêmea?²³
Ao abarcar todo conhecimento,
Você pode renunciar à mente?²⁴

Fazer nascer, alimentar,
Fazer nascer sem tomar posse,
Agir sem apropriação,
Ser chefe entre os homens sem manejá-los -
Esta é a Virtude Mística.

¹⁹ Em toda a obra de Laotse, a ideia de *ying*, “completo” ou “cheio até o máximo”, é associada a orgulho e condenada como sendo o oposto de “vazio” ou “humildade”; porque o êxito contém as sementes da queda. (Lin Yutang)

²⁰ O capítulo inteiro está rimado. (Lin Yutang)

²¹ Frase importante no taoismo. (Lin Yutang)

²² O bebê como símbolo da inocência, uma imagem comum encontrada também em Chuangtse; às vezes é usada a imagem do “bezerro novo”. (Lin Yutang)

²³ O *Yin*, o receptivo, o passivo, o quieto. (Lin Yutang)

²⁴ O capítulo inteiro está rimado. (Lin Yutang)

Capítulo 11: **A UTILIDADE DE NÃO-SER**

Trinta raios se unem em torno do centro;
Do seu não-ser (perdendo sua individualidade)
Surge a utilidade da roda.
Molde o barro, fazendo um vaso;
Do seu não-ser (no espaço vazio do vaso)
Surge a utilidade do vaso.
Abra as portas e janelas (nas paredes) de uma casa.
Do seu não-ser (espaço vazio) surge a utilidade da casa.
Portanto, tiramos proveito da existência das coisas,
E somos beneficiados pela não-existência das coisas.

Capítulo 12: **SOBRE OS SENTIDOS**

As cinco cores cegam os olhos do homem;
As cinco notas musicais ensurdecem os ouvidos do homem;
Os cinco sabores entorpecem o paladar do homem;
As corridas de cavalo, a caça e as perseguições enlouquecem a mente do homem,
Os bens raros e valiosos mantêm os seus donos acordados à noite.²⁵

Portanto, o Sábio:
Abastece o estômago e não o olho.²⁶
Por isso, ele rejeita um e aceita o outro.

Capítulo 13: **ELOGIOS E ACUSAÇÕES**

“A aprovação e as críticas provocam desânimo;
Aquilo que consideramos valioso e o que tememos estão dentro do nosso Ser.”

O que significa isso:
“A aprovação e as críticas provocam desânimo”?
Aqueles que recebem aprovação de cima
Desanimam quando a recebem,
E desanimam quando a perdem.²⁷

²⁵ Lit. “Mantêm a pessoa de guarda.” (Lin Yutang)

²⁶ “Estômago” aqui se refere ao eu interno, o inconsciente, o instintivo; “o olho” se refere ao eu externo ou ao mundo sensorial. (Lin Yutang)

²⁷ Desanimam no sentido de perder o ânimo próprio e a independência, ficando dependentes da aprovação ou reprovação externas. (CCA)

O que significa isso:

“Aquilo que consideramos valioso e o que tememos ²⁸ estão dentro do nosso Ser”?

Nós temos medos porque temos um eu.²⁹

Quando nós não vemos aquele eu como eu,

Que temos a temer?

Portanto, aquele que valoriza o mundo como o seu eu

Pode ter confiado a si o governo do mundo;

E aquele que ama o mundo como seu próprio eu -

Pode ter o mundo confiado aos seus cuidados.

Capítulo 14: **ORIGENS PRÉ-HISTÓRICAS**

O que é olhado, mas não pode ser visto, -

É chamado de Invisível (*yi*).

O que é ouvido, mas não pode ser devidamente escutado -

É chamado de Inaudível (*hsi*).

O que é agarrado, mas não pode ser tocado -

É chamado de Intangível (*wei*).³⁰

Estes três transcendem toda investigação

E portanto se unem e se tornam Um.

Não é pelo seu surgimento, que há luz,

Não é pelo seu desaparecimento, que há escuridão.

Incessante, contínuo,

Ele não pode ser definido,

E volta outra vez para o reino da condição do nada.³¹

Por esse motivo é chamado de Forma do que Não Tem Forma,

E de Imagem da Condição do Nada.

Por isso é chamado de Evasivo:

Encontre-o, e você não verá seu rosto;

Siga-o, e não verá as suas costas.

Aquele que se une com força ao Tao de antigamente

Para administrar os assuntos de Agora

Consegue conhecer os Começos Primordiais

²⁸ A ideia é interpretada como referência à vida e à morte. O texto de Chuangtse confirma esta interpretação. (Lin Yutang)

²⁹ Lit. “corpo”. (Lin Yutang)

³⁰ Eruditos jesuítas consideram estas três palavras (pronunciadas aproximadamente como *i-hi-wei* em chinês antigo) uma coincidência interessante com a palavra hebraica “*Jahve*”. (Lin Yutang)

³¹ No original em inglês, “realm of nothingness” - “dimensão do nada”, “esfera da vacuidade”, “dimensão do vazio” ou “reino da condição do nada”. (CCA)

Que são a continuidade ³² do Tao.

Capítulo 15: **OS SÁBIOS DE ANTIGAMENTE**

Os sábios de antigamente ³³ tinham uma sabedoria sutil e uma compreensão profunda, Tão profunda que não podiam ser compreendidos.
E porque não podiam ser compreendidos,
Necessariamente devem ser descritos:
Cautelosos, como se cruzassem um rio congelado no inverno;
Hesitantes, como alguém que teme perigos vindos de todo lado,
Com uma atitude grave, como alguém que é um hóspede,
Discretos, como gelo que começa a derreter,
Autênticos ³⁴, como um pedaço de madeira bruta ³⁵;
Com mente aberta, como um vale,
E misturando-se livremente ³⁶, como água escura.

Quem pode encontrar repouso num mundo enlameado?
Ficando imóvel, ele se torna claro.
Quem pode manter a calma durante muito tempo?
Através da atividade, o mundo volta à vida.

Aquele que abraça esse Tao
Evita estar demasiado cheio.
E porque evita estar demasiado cheio, ³⁷
Ele transcende o uso excessivo e a renovação.

Capítulo 16: **CONHECENDO A LEI ETERNA**

Alcance o máximo possível de Humildade; ³⁸

³² *Chi*, palavra que significa “principal corpo de tradição”, “sistema”, e também “disciplina”. (Lin Yutang)

³³ Outro texto antigo, os “governantes”. (Lin Yutang)

³⁴ *Tun*, “espessura”, como em uma mobília sólida, qualidade associada com a simplicidade natural do homem, por oposição a “finura”, associada com a astúcia, o excesso de refinamento e a sofisticação. (Lin Yutang)

³⁵ *P’u*, importante ideia taoista, o que não foi esculpido, o que não foi embelezado, a bondade e a honestidade naturais do ser humano. Usado geralmente para transmitir a ideia da simplicidade, da retidão na vida e no coração. (Lin Yutang)

³⁶ *Hun*, “confuso”, “misturando-se livremente”, portanto “flexível”, “não específico”. Sabedoria taoista: um homem sábio deve parecer um tolo. (Lin Yutang)

³⁷ Satisfação excessiva consigo mesmo, vaidade. (Lin Yutang)

³⁸ *Hsü*: vacuidade, vazio. Mas no uso corrente, o único significado é “humildade”. Tanto “humildade” como “quietude” são ideias centrais em Taoismo. (Lin Yutang)

Mantenha firme a base da Quietude.

Milhões de coisas adquirem forma e entram em atividade,
Mas eu as vejo voltar outra vez ao estado de repouso.
Tal como a vegetação que cresce luxuriantemente
Mas retorna à raiz (ao solo) de onde surgiu.

Voltar à raiz é Repouso;
A isso se chama voltar ao seu próprio Destino.
Voltar ao seu próprio Destino é encontrar a Lei Eterna.³⁹
Conhecer a Lei Eterna é a Iluminação.
E não conhecer a Lei Eterna
É aproximar-se de um desastre.

Aquele que conhece a Lei Eterna é tolerante;
Sendo tolerante, ele é imparcial;
Sendo imparcial, ele é nobre;⁴⁰
Sendo nobre, está em harmonia com a Natureza;⁴¹
Estando em harmonia com a Natureza, ele está em harmonia com o Tao;
Estando em harmonia com o Tao, ele é eterno,
E sua vida inteira fica a salvo de prejuízos.

Capítulo 17: **OS GOVERNANTES**

Dos melhores governantes,
O povo (só) sabe⁴² que eles existem;
Os segundos melhores são amados e elogiados;
Depois vêm os que são temidos;
E finalmente os governantes que o povo insulta.⁴³
Quando não contam com a confiança do povo,

³⁹ *Ch'ang*, o “constante”, a lei do crescimento e da decadência, da necessária alternância de opostos, pode ser interpretada como a “lei universal da natureza” ou como a “lei interna do homem”, do verdadeiro eu (*hsingming chih ch'ang*), sendo que as duas ideias são idênticas em sua natureza. (Lin Yutang)

⁴⁰ *Wang*; uma possível tradução é “cosmopolita”, isto é, que vê o mundo como um todo. (Lin Yutang)

⁴¹ *T'ien*, céu ou natureza. “T'ien”, aqui, e Tao, na próxima linha, são claramente usados como adjetivos; daí a tradução “em harmonia com”. É muito comum que *t'ien* signifique “natureza” ou “natural”. (Lin Yutang)

⁴² Alguns textos dizem: “O povo *não* sabe”. (Lin Yutang)

⁴³ Estes “governantes” correspondem a vários níveis de consciência, ou operam desde vários níveis de consciência. Em teosofia, estes níveis correspondem a Atma, Buddhi, Buddhi-Manas e Kama-Manas, respectivamente. (CCA)

Alguns desconfiam deles
 E então eles recorrem a imprecações!
 Mas (no caso dos melhores) quando sua tarefa foi cumprida, seu trabalho realizado,
 O povo todo diz, “Nós mesmos o fizemos.” ⁴⁴

Capítulo 18: **A DECADÊNCIA DO TAO**

Com a decadência do grande Tao,
 Surgiram as doutrinas do “amor” e da “justiça”. ⁴⁵
 Quando o conhecimento e a esperteza apareceram,
 Uma grande hipocrisia espalhou-se como consequência.

No momento em que as seis relações deixaram de viver em paz,⁴⁶
 Começaram os (elogios aos) “pais bondosos” e “filhos atenciosos”.
 Quando o país caiu no caos e no desgoverno,
 Surgiram os (elogios aos) “ministros leais”.

Capítulo 19: **COMPREENDA O EU QUE É SIMPLES**

Elimine a sabedoria, abandone o conhecimento,⁴⁷
 E o povo será cem vezes mais beneficiado;
 Elimine o “amor”, abandone a “justiça”,
 E as pessoas recuperarão o amor pelos seus semelhantes;
 Deixe de lado a astúcia, esqueça a “utilidade”,
 E os ladrões e assaltantes desaparecerão. ⁴⁸
 Já que estes três pares de elementos são externos e inadequados,
 As pessoas precisam de algo em que possam confiar:

⁴⁴ A voz da consciência é a Voz do Silêncio. As ordens mais elevadas não soam no plano físico. A afinidade entre a alma mortal e o espírito imortal do indivíduo raramente necessita palavras para fluir, e o mesmo ocorre entre todos os que vivem em harmonia. (CCA)

⁴⁵ Doutrinas essenciais do confucianismo, usualmente traduzidas (de modo errado) como “benevolência” e “honestidade”. (Lin Yutang)

⁴⁶ “Seis relações”: Pai, Filho, Irmão mais velho, Irmão mais moço, Marido, e Esposa. Veja o *Tao Teh Ching* nas versões de Stanislas Julien (Kessinger Legacy) e Wing-Tsit Chan (Prentice Hall). (CCA)

⁴⁷ Elimine o excesso de conversas sobre a sabedoria e o conhecimento. (CCA)

⁴⁸ As ideias dos capítulos 18 e 19 estão amplamente desenvolvidas em Chuangtse (Capítulo X, intitulado “Opening Trunks” nas edições em inglês). (Lin Yutang)

Revele o seu Eu Simples, ⁴⁹
Adote a sua Natureza Original,
Vigie o seu egoísmo,
Reduza os seus desejos. ⁵⁰

Capítulo 20: **O MUNDO E EU**

Elimine o conhecimento, e os aborrecimentos terminam.⁵¹
Entre um “Ah!” e um “Oh!” ⁵²
Qual é a diferença que há?
Entre o “bom” e o “mau”
Qual é a diferença que existe?
Aquilo que os homens temem
Deve ser de fato temido;
Mas, infelizmente, ainda falta muito para a aurora (do despertar)!

As pessoas do mundo gostam de celebrações,
Como se comessem das ofertas sacrificiais,
Como se subissem para o terraço na primavera;
Só eu ajo com moderação, como alguém desempregado,
Como um bebê recém-nascido que ainda não sabe sorrir,
Destituído de apego como alguém que não tem casa.

As pessoas do mundo possuem o suficiente e têm o que economizar,
Mas eu sou como alguém deixado de fora,
Meu coração deve ser o coração de um tolo,
Confuso e nebuloso!

Os que são vulgares sabem muito e são luminosos;
Só eu sou estúpido e confuso.
Os que são vulgares são espertos, confiantes;
Só eu, deprimido.
Tão paciente como o mar,

⁴⁹ *Su*, o que não tem adorno, que não foi cultivado, a qualidade natural, o eu simples; originalmente “seda lisa de fundo”, por contraste com desenhos coloridos colocados sobre a seda; daí surge a expressão “revelar”, “compreender”, *su*. (Lin Yutang)

⁵⁰ Os oito caracteres destas quatro linhas resumem os ensinamentos práticos do taoísmo. (Lin Yutang)

⁵¹ Elimine o conhecimento artificial, desenvolvido com objetivos egoístas, e os aborrecimentos desaparecerão. Este capítulo desmascara o fato de que indivíduos espiritualmente ignorantes têm grande prazer em fingir que são sábios, enquanto os verdadeiros sábios - por não atribuírem importância à aparência - são com frequência vistos como tolos. (CCA)

⁵² “Wei” e “o”. “O” é uma expressão de desagrado. (Lin Yutang)

À deriva, aparentemente sem rumo.

As pessoas do mundo têm todas um propósito;
Só eu pareço teimoso e grosseiro.
Só eu sou diferente das outras pessoas,
E valorizo tirar o meu sustento da Mãe. ⁵³

Capítulo 21: **AS MANIFESTAÇÕES DO TAO**

Só as marcas da grande Virtude ⁵⁴
Surgem do Tao.

A coisa chamada de Tao
É elusiva, evasiva.
Evasiva, elusiva,
E no entanto há, nela, formas latentes.
Elusiva, evasiva,
E no entanto há, nela, objetos latentes.
Escura e vaga,
E no entanto está latente, nela, a força vital.
Como a força vital é muito verdadeira,
Latentes nela estão evidências.

Desde os dias de antigamente até hoje
As suas (formas manifestadas) que possuem Nomes nunca cessaram,
E por elas podemos ver o Pai de Todas as Coisas.
Como posso conhecer a forma do Pai de Todas as Coisas?
Através delas! ⁵⁵

Capítulo 22: **A FUTILIDADE DAS BRIGAS**

Ceder é ser preservado em sua integridade.
Curvar-se é tornar-se reto.
Ser oco é estar preenchido.
Ser esfarrapado é ser renovado.
Ter necessidade é possuir.
Ter muito é estar confuso.

⁵³ A imagem de uma criança que mama, simbolizando o ato de renovar suas forças junto à Mãe Natureza. (Lin Yutang)

⁵⁴ *Teh* como manifestação do Tao, o aspecto ativo do Tao, o princípio moral, traduzido por Waley como “força”. (Lin Yutang)

⁵⁵ Das formas manifestadas. (Lin Yutang)

Portanto o Sábio abraça o Um, ⁵⁶
 E passa a ser o modelo do mundo.
 Ele não se mostra,
 E portanto é luminoso. ⁵⁷
 Ele não se justifica,
 E assim tem grande fama.
 Ele não se vangloria,
 E portanto as pessoas acreditam nele.
 Não tem orgulho pessoal,
 E portanto é o governante entre os homens.

É porque ele não briga,
 Que ninguém no mundo pode brigar com ele.

Não é verdade, como dizem os antigos, que
 “Ceder é ser preservado em sua integridade”? ⁵⁸
 Deste modo ele se preserva e o mundo faz homenagens a ele.

Capítulo 23: **A IDENTIFICAÇÃO COM O TAO**

A Natureza diz poucas palavras:
 Por isso uma tempestade não dura uma manhã inteira.
 Uma chuva muito intensa não continua pelo dia todo.
 De onde vêm elas?
 Da Natureza.
 Nem mesmo a Natureza dura muito (em seus pronunciamentos),
 E os seres humanos duram ainda menos.

Portanto:
 Aquele que segue o Tao se identifica com o Tao.
 Aquele que segue a Virtude (*Teh*) se identifica com a Virtude. ⁵⁹
 Aquele que abandona (o Tao) se identifica com o abandono (do Tao).
 Quando alguém se identifica com o Tao -
 O Tao tem prazer em dar-lhe boas-vindas. ⁶⁰

⁵⁶ O Absoluto, ao qual reverterem os atributos transitórios. (Lin Yutang)

⁵⁷ *Ming*, com dois significados: “claro” (brilhante, autêntico) e “capaz de enxergar com clareza” (sábio, dono de bom discernimento). (Lin Yutang)

⁵⁸ Outro provérbio chinês: “Ceda nas fronteiras da sua terra durante toda sua vida e nunca perderá nada; ceda a passagem a companheiros de viagem durante toda sua vida e nunca perderá um só passo.” (Lin Yutang)

⁵⁹ A propósito do sentido de identidade pessoal, veja o artigo “[Autoimagem e Autoconhecimento](#)”. (CCA)

⁶⁰ Lei do Carma, ou ação e reação: o que se planta, se colhe. (CCA)

Quando alguém se identifica com a Virtude -
A Virtude tem prazer em dar-lhe boas-vindas.
Quando alguém se identifica com o abandono -
O abandono tem prazer em dar-lhe boas-vindas.
Quando alguém não tem suficiente confiança
Não é capaz de inspirar confiança nos outros.

Capítulo 24:

OS RESTOS DE COMIDA E AS FERIDAS PURULENTAS DA VIRTUDE

Aquele que fica nas pontas dos pés não fica (firme);
Aquele que força o seu passo ⁶¹ não caminha (bem);
Aquele que revela a si próprio não é luminoso;
Aquele que se justifica não tem grande fama;
Aquele que conta vantagem sobre si mesmo não tem credibilidade;
Aquele que tem orgulho de si mesmo não é o primeiro entre os homens. ⁶²
Estes são vistos, desde o ponto de vista do Tao,
Como “os restos de comida e as feridas purulentas da Virtude”,
Que são coisas desagradáveis.
Portanto, o homem do Tao os rejeita.

Capítulo 25:

OS QUATRO MODELOS ETERNOS

Antes que o Céu e a Terra existissem,
Havia algo nebuloso:
Silencioso, isolado,
Permanecendo sozinho, imutável,
Girando eternamente sem parar,
Digno de ser a Mãe de Todas as Coisas.
Ignoro o seu nome,
E me refiro a ele como Tao.
Se for forçado a dar-lhe um nome, o chamarei de “Grande”.
Ser grande significa expandir-se no espaço,
Expandir-se no espaço implica ter longo alcance,
Ter longo alcance implica voltar ao ponto original.

Portanto: o Tao é grande,
O Céu é grande,
A Terra é grande,
O Rei é também grande. ⁶³
Estes são os Quatro Grandes no Universo,

⁶¹ Com pressa, com esforço, com ambição. (Lin Yutang)

⁶² Excesso de energia *yang*, expansiva. Ansiedade. (CCA)

⁶³ A ideia de Rei ou Chefe de Estado simboliza a ordem social e a ética coletiva. (CCA)

E o Rei é um deles.

O homem toma como seu modelo a Terra;
A Terra toma como seu modelo o Céu;
O Céu toma como modelo o Tao;
O Tao toma como modelo a Natureza.⁶⁴

Capítulo 26: **O PESO E A LEVEZA**

O Sólido⁶⁵ é a raiz do leve;
O Tranquilo é mestre do Apressado.⁶⁶
Portanto o Sábio viaja o dia todo
Sem sair do seu carro-de-abastecimento.⁶⁷
No meio da honra e da glória,
Ele vive à vontade, imperturbado.
Como pode o governante de um grande país
Ser descuidado ao agir no império?⁶⁸
Na leve frivolidade, o Centro se perde;
Na ação apressada, o autocontrole é deixado de lado.

Capítulo 27: **SOBRE O ROUBO DA LUZ**

Um bom corredor não deixa rastros.⁶⁹
Um bom discurso não deixa flancos pelos quais possa ser atacado.

⁶⁴ *Tse-jan*, literalmente “a si mesmo”, “autoformado”, “aquilo que é assim por si mesmo”. (Lin Yutang)

⁶⁵ Literalmente “pesado”, tendo a Terra como modelo. Na língua chinesa, o “peso” ou “espessura” de caráter significa “honestidade”, “generosidade”, e é associado à ideia de uma resistência e uma sorte estáveis, enquanto “finura” ou “leveza” de caráter significa “frivolidade” ou “agudeza” e está associada à falta de uma sorte estável. (Lin Yutang)

⁶⁶ “... é mestre do Apressado”: no original em inglês, “... is the master of the Hasty”, que também pode ser traduzido como “... domina o Apressado”. (CCA)

⁶⁷ Um trocadilho ou jogo de palavras com a frase, que contém a palavra “pesado”. (Lin Yutang)

⁶⁸ Ao deslocar-se para lá e para cá apressadamente. (Lin Yutang)

⁶⁹ Os sábios “caminham sobre as águas”. Os místicos de diferentes tradições criam maneiras de apagar as suas “histórias pessoais”. Helena Blavatsky escreveu a seu biógrafo Alfred Sinnett: “... Desde os 17 até os 40 anos de idade eu tive o cuidado, durante minhas viagens, de apagar todos os traços da minha presença onde quer que eu fosse. (...) Nunca deixava que as pessoas soubessem *onde* eu estava e *o que* estava fazendo.” (“The Letters of H.P. Blavatsky to A.P. Sinnett”, Theosophical University Press, California, 404 pp., ver p. 154.) Carlos Castaneda ensinava o mesmo princípio e o praticava. O escritor J. D. Salinger, que não se apresentava ao público como um místico, seguiu a mesma regra em sua vida. (CCA)

Um bom calculador não usa contadores.
 Uma porta bem fechada não utiliza ferrolhos,
 E no entanto não pode ser aberta. ⁷⁰
 Um nó bem feito não usa corda,
 E no entanto não pode ser desatado.

Portanto o Sábio é eficiente ao ajudar os homens;
 Por esse motivo nenhuma pessoa é rejeitada (inútil).
 Ele é eficaz ao economizar coisas;
 Por esse motivo nada é rejeitado. ⁷¹
 - Isso é chamado de roubar ⁷² a Luz.

Portanto o homem bom é o Professor do mau.
 E o homem mau é a lição ⁷³ do homem bom.

Aquele que nem valoriza o seu professor
 Nem ama a lição ⁷⁴
 É alguém seriamente desorientado,
 Ainda que seja erudito.
 - Este é o segredo sutil.

Capítulo 28: **MANTENDO CONTATO COM O FEMININO**

Aquele que tem consciência do Masculino
 Mas se mantém em contato com o Feminino ⁷⁵
 Torna-se o vale ⁷⁶ do mundo.

⁷⁰ Uma vez que haja as necessárias condições cármicas, uma porta pode ser “fechada” por meios psíquicos, e através da força magnética mental e emocional. (CCA)

⁷¹ O Sábio usa cada um conforme o seu talento. (Lin Yutang)

⁷² Hsi, entrar ou obter por meios desonestos, como uma invasão, um ataque noturno, infiltração, etc. A ideia é usar astuciosamente o conhecimento das leis da natureza para obter o melhor resultado possível. Veja o amplo desenvolvimento do conceito em Chuangtse, especialmente em sua parábola do cozinheiro do Príncipe Hui (cap. III). (Lin Yutang)

⁷³ Tse, matéria-prima, recursos, ajuda, algo de que se pode tirar benefício, tal como lições. (Lin Yutang)

⁷⁴ O indivíduo ignorante ou egoísta é uma “lição” para o homem bom. Os cidadãos de boa vontade devem tratar de ajudar espiritualmente as pessoas ignorantes e, assim, “aprender a lição”. (CCA)

⁷⁵ “Aquele que tem consciência do Masculino mas se mantém em contato com o Feminino”, nesta boa versão de Lin Yutang; ou “Aquele que conhece o masculino e mantém contato com o feminino” (Wing-Tsit Chan); “Saiba que você possui o forte princípio masculino, porém mantenha o suave princípio feminino” (Hua-Ching Ni); e “Aquele que conhece sua força e mantém [a consciência da sua] fragilidade” (Stanislas Julien). (CCA)

⁷⁶ Veja o capítulo seis. O vale ou ravina simboliza o Princípio Feminino, o receptivo, o passivo. (Lin Yutang)

Sendo o vale do mundo,
Ele tem o poder eterno ⁷⁷ que nunca falha,
E volta outra vez para (a inocência de) um bebê.

Aquele que tem consciência do branco (do claro)
Mas se mantém em contato com o preto (o escuro)
Passa a ser o modelo do mundo.
Sendo o modelo do mundo,
Ele tem o poder eterno que nunca falha,
E volta outra vez para a Condição Primordial do Nada.

Aquele que está familiarizado com a honra e a glória,
Mas se mantém em contato com a condição obscura
Passa a ser o vale do mundo.
Sendo o vale do mundo,
Ele tem um poder eterno que é sempre suficiente,
E volta outra vez para a simplicidade prístina.

Rompa esta simplicidade prístina ⁷⁸
E ela toma a forma de instrumentos.
Nas mãos do Sábio,
Eles se transformam em funcionários e magistrados.
Portanto o grande administrador não fragmenta.

Capítulo 29: **UM ALERTA CONTRA A INTERFERÊNCIA**

Há aqueles que querem conquistar o mundo
E fazem dele (o que pensam ou querem que ele seja).
Eu vejo que eles não terão êxito.
(Porque) o mundo é uma coisa espiritual, ⁷⁹
Não pode ser produzido (por interferência humana).
Aquele que o fabrica o danifica.
Aquele que o agarra o perde.
Porque: Algumas coisas vão na frente,
Algumas coisas vão atrás;
Algumas são quentes,
E algumas são frias; ⁸⁰

⁷⁷ *Teh*. (Lin Yutang)

⁷⁸ *P'u*, um pedaço de madeira tosca, símbolo da Natureza não-contaminada. (Lin Yutang)

⁷⁹ “O mundo é uma coisa espiritual”. Lin Yutang escreve “o mundo é o veículo do próprio Deus”. Já que a ideia de um “Deus” é uma fabricação artificial e não tem lugar no taoísmo, nós seguimos Wing-Tsit Chan neste ponto. Stanislas Julien apresenta a frase com estas palavras: “O império é (como) um veículo divino”, ou, literalmente, em sua edição francesa, “L’empire est (comme) un vase divin”. Hua-Ching Ni: “A soberania do mundo é uma coisa sutil”. (CCA)

⁸⁰ Literalmente, “assopram para fora”, “assopram para dentro”. Sigo a versão de Waley, que transmite o significado perfeitamente. (Lin Yutang)

Algumas são fortes,
 E algumas são fracas;
 Algumas podem quebrar,
 E algumas podem cair.
 Portanto o Sábio foge do excesso,
 foge da extravagância,
 foge do orgulho.

Capítulo 30: **UM ALERTA CONTRA O USO DA FORÇA**

Aquele que através do Tao pretende ajudar o líder dos homens
 Será contrário a toda vitória pela força das armas. ⁸¹
 Porque tais coisas costumam voltar-se contra quem as faz.
 Onde estão exércitos, os espinhos e espinheiras crescem.
 O levantamento de uma grande hoste
 Provoca um ano de escassez. ⁸²

Portanto um bom general cumpre o seu propósito e pára.
 Ele não ousa depender da força das armas;
 Cumpre o seu propósito e não se envaidece com isso;
 Cumpre o seu propósito e não conta vantagem:
 Cumpre o seu propósito e não se orgulha;
 Cumpre o seu propósito como uma necessidade lamentável;
 Cumpre o seu propósito mas não ama a violência.
 (Porque) as coisas perdem força depois de chegar ao seu ponto máximo.
 Aquela (violência) seria contra o Tao.
 E quem age contra o Tao morre jovem.

Capítulo 31: **AS ARMAS DO MAL**

De todas as coisas, os soldados ⁸³ são instrumentos do mal,
 Odiados pelos homens.

Portanto o homem religioso (que possui o Tao) os evita.
 O cavaleiro favorece a esquerda na vida civil,

⁸¹ O ideograma chinês para “militar” é composto de duas partes: “parar” e “armas”. Os pacifistas chineses atribuem a ele um significado de desaprovação das armas (“parar armamento”), mas pode ser igualmente correto o significado de “parar o inimigo pela força”. Etimologicamente, no entanto, a palavra para “parar” é a imagem de uma pegada de um pé, de modo que o conjunto corresponde à imagem de uma “lança” sobre “pegadas”. (Lin Yutang)

⁸² Estas seis linhas são de Waley, porque não poderiam ser melhoradas. (Lin Yutang)

⁸³ Em outra leitura, “armas eficientes”. *Ping* pode significar tanto “soldados” como “armas”. (Lin Yutang)

Mas nas ocasiões em que surgem assuntos militares favorece a direita. ⁸⁴

Os soldados são armas do mal.
Não são as armas do cavaleiro.
Quando o uso de soldados não pode ser evitado,
A melhor estratégia é uma calma moderação.

Mesmo na vitória, não há beleza, ⁸⁵
E aquele que chama isso de beleza
É alguém que tem prazer no massacre.
Aquele que tem prazer no massacre
Não terá sucesso em sua ambição de governar o mundo.

[As coisas de bom augúrio favorecem a esquerda.
As coisas de mau augúrio favorecem a direita.
O tenente-general fica à esquerda, ⁸⁶
O general fica à direita.
Isso significa que o ato é celebrado como uma Cerimônia Fúnebre.]

Quando multidões são mortas, deve haver um luto dolorido.
Uma vitória deve ser celebrada com uma Cerimônia Fúnebre. ⁸⁷

Capítulo 32: **O TAO É COMO O MAR**

O Tao é absoluto e não tem nome.
Embora a madeira não-esculpida seja pequena,
Ela não pode ser empregada (ser usada como barco) por ninguém.
Se os reis e os barões puderem manter (essa natureza intocada),
O mundo inteiro reconhecerá espontaneamente seu domínio.

Quando o Céu e a Terra se juntam,
A doce chuva cai

⁸⁴ Isso se refere a procedimentos cerimoniais. “Esquerda” simboliza bons augúrios, criatividade; “direita” é um símbolo de maus augúrios, do que é destrutivo. (Lin Yutang)

⁸⁵ Outra interpretação igualmente correta é “envaidecimento” ou “exaltação”, e “ninguém conta vantagem sobre a vitória”. (Lin Yutang)

⁸⁶ Tenente-general: patente militar imediatamente inferior à de general. No Brasil, corresponde a general de divisão. (CCA)

⁸⁷ Um dos cinco Ritos Cardeais de *Chou-li*. As cinco linhas anteriores às duas linhas finais parecem um comentário interpolado no texto por engano. As evidências são conclusivas: (1) Os termos “tenente-general” e “general” são os únicos do texto que constituem anacronismos, porque estes postos não existiam antes da época Han. (2) O comentário de Wang Pi está faltando neste capítulo, de modo que essas palavras devem ter entrado no texto por engano do copista. Veja também o capítulo 69 de Mêncio: “O melhor combatente deve receber o castigo supremo”. E, novamente, “Só quem não gosta de massacres pode unificar o império”. (Lin Yutang)

Independentemente do comando dos homens,
E cai para todos por igual.

Então a civilização humana surgiu e apareceram os nomes. ⁸⁸

Desde que houve nomes,
Era correto saber onde parar para obter repouso.
Aquele que sabe onde parar para ter descanso
Pode estar livre de perigo.
O Tao no mundo
Pode ser comparado
Aos rios que desagüam no mar. ⁸⁹

Capítulo 33: **CONHECER A SI MESMO**

Quem conhece os outros é erudito;
Quem conhece a si mesmo é sábio.
Quem domina os outros tem o poder dos músculos;
Quem domina a si mesmo é forte. ⁹⁰
Quem possui contentamento é rico.
Quem é determinado tem força de vontade.
Aquele que não perde o seu centro dura mais tempo,
Aquele que morre e no entanto (o seu poder) permanece, tem uma vida longa.

Capítulo 34: **O GRANDE TAO FLUI POR TODA PARTE**

O Grande Tao flui por toda parte,
(Como uma inundação) ele pode ir pela esquerda ou pela direita. ⁹¹
As miríades de coisas recebem dele as suas vidas,
E ele não as nega.
Quando o seu trabalho foi cumprido,
Ele não toma posse. ⁹²
Ele veste e alimenta as miríades de coisas,
No entanto não as considera propriedades suas.
(Visto) com frequência sem atenção ou sentimento,

⁸⁸ Os nomes implicam diferenciação das coisas e uma perda do estado original do Tao. (Lin Yutang)

⁸⁹ Pode ser comparado ao mar, ou aos rios que buscam repouso no mar. (Lin Yutang)

⁹⁰ O Dhammapada afirma: “Melhor que um homem que vence em batalhas mil vezes mil homens, é aquele que vence a si mesmo. Ele é, na realidade, o maior dos guerreiros.” (Clique e veja o capítulo oito, parágrafo quarto, em “[O Dhammapada](#)”). (CCA)

⁹¹ As causas humanísticas e teosóficas não podem ser realmente ajudadas através de ações burocráticas desenvolvidas desde um ponto de vista corporativo ou sectário. (CCA)

⁹² O verdadeiro movimento teosófico e os verdadeiros projetos altruístas atuam do mesmo modo. *Wu-wei*. (CCA)

Ele pode ser considerado pequeno.
 Sendo o lar de todas as coisas ⁹³, porém não querendo coisa alguma para si,
 Ele pode ser considerado grande.
 Devido ao fato de que em momento algum ele proclama sua grandeza,
 Sua grandeza é alcançada.

Capítulo 35: **A PAZ DO TAO**

Preserve o Grande Símbolo ⁹⁴
 E todo o mundo seguirá atrás,
 E seguirá sem ser prejudicado,
 (E viverá com) saúde, paz, prosperidade. ⁹⁵

Ofereça coisas boas para comer
 E o peregrino permanecerá.
 Mas o Tao tem um gosto suave.
 Quando olhado, não pode ser visto;
 Quando ele soa, o seu som não pode ser escutado; ⁹⁶
 Quando colocado em prática, o seu estoque nunca chega ao fim.

Capítulo 36: **O RITMO DA VIDA**

Aquele que é levado a ter menos (poder)
 Deve antes ser levado a ter mais.
 Aquele que deve ser enfraquecido
 Precisa antes ser fortalecido.
 Aquele que deve ir para uma posição inferior
 Precisa antes ser elevado ao poder.
 Aquele de quem será tirado
 Deve antes receber,
 - Esta é a Luz Sutil.

A gentileza vence a força:
 Os peixes devem ser deixados na lagoa profunda,
 E as armas perigosas do Estado devem ser deixadas
 Onde ninguém consegue vê-las. ⁹⁷

⁹³ Lit. “o ponto de encontro”. (Lin Yutang)

⁹⁴ O símbolo da Natureza, Céu ou Terra. Este capítulo consiste de linhas rimadas de três palavras cada. (Lin Yutang)

⁹⁵ Quando a nota-chave correta é lançada no momento certo, cada padrão menor de vibração se adapta ao contexto adequado do ciclo cármico. (CCA)

⁹⁶ A voz do silêncio, em teosofia. (CCA)

⁹⁷ Quando a vida dos animais é respeitada, fica mais fácil evitar crueldade e guerra entre seres humanos. (CCA)

Capítulo 37: **PAZ MUNDIAL**

O Tao nunca faz algo,
Embora através dele todas as coisas sejam feitas.⁹⁸
Se os reis e os barões puderem manter o Tao,
A reforma do mundo ocorrerá naturalmente.
Quando o mundo for reformado e entrar em ação,
Que seja limitado pela simplicidade prístina Sem Nome.
A simplicidade prístina Sem Nome
É destituída de desejo (de discordar).
Pelo abandono do desejo a quietude é alcançada,
E o mundo chega naturalmente à paz.⁹⁹

Capítulo 38: **A DECADÊNCIA**

O homem de virtude superior não é (consciente da sua) virtude,
Por isso é virtuoso.
O homem de virtude inferior (trata de) não perder sua virtude,
Portanto, ele não possui virtude.
O homem de virtude superior nunca age,
Nem (age) jamais com segundas intenções.¹⁰⁰
O homem de virtude inferior age,
E (faz isso) com segundas intenções.
O homem de amabilidade superior age,
Mas (faz isso) sem segundas intenções.
O homem [dotado] de um sentido de justiça superior age,
E (faz isso) com segundas intenções.
(Mas quando) o homem de *li* ¹⁰¹ superior age e não vê resposta,
Ele arregança as mangas para impô-lo aos outros.

Portanto:

Depois que se perde o Tao, então (surge a doutrina da) amabilidade,

⁹⁸ Este é o princípio do *Wu-wei*, da ação “invisível”, que é feita nos níveis superiores de consciência ou a partir deles e em função deles. (CCA)

⁹⁹ O presente capítulo propõe uma revolução silenciosa mas profunda no modo como a sociedade materialista vê o caminho da paz e da reforma social. O verdadeiro progresso não se dá pela luta para ver os desejos materiais atendidos. Ele resulta, ao contrário, do abandono ou limitação dos desejos materiais, através do princípio da simplicidade voluntária. (CCA)

¹⁰⁰ Estas linhas se aplicam a indivíduos diferentes da mesma época da história da humanidade, e também são válidas em relação a várias fases da evolução humana de longo prazo, tal como descritas no livro “A Doutrina Secreta”, de Helena P. Blavatsky. (CCA)

¹⁰¹ *Li*, a doutrina confucianista da ordem social e do controle, caracterizada por rituais; e também cortesia, boas maneiras. (Lin Yutang)

Depois que se perde a amabilidade, então (surge a doutrina da) justiça.
 Depois que se perde a justiça, então (surge a doutrina de) *li*.
Li é o aspecto superficial da lealdade e da honestidade do coração.
 E o começo do caos.
 O falso saber é o florescimento do Tao
 E o começo da ignorância.¹⁰²

Portanto o homem nobre se concentra no pesado (a base),
 E não no aspecto superficial (o fim).
 Ele se concentra no fruto,
 E não no florescimento (a expressão).
 Portanto ele rejeita um e aceita o outro.

Capítulo 39:

A UNIDADE ATRAVÉS DOS COMPLEMENTOS

Nos tempos antigos havia aqueles que possuíam o Um:
 Através da posse do Um, o Céu era clarificado,
 Através da posse do Um, a Terra era estabilizada,
 Através da posse do Um, os deuses eram espiritualizados,
 Através da posse do Um, os vales eram preenchidos,
 Através da posse do Um, todas as coisas viviam e cresciam,
 Através da posse do Um, os príncipes e os duques eram os enobrecidos do povo.
 - Era assim que cada um se tornava nobre.

Sem claridade, os Céus poderiam estremecer,
 Sem estabilidade, a Terra poderia tremer,¹⁰³
 Sem poder espiritual, os deuses poderiam desfazer-se,
 Sem serem preenchidos, os vales poderiam quebrar-se,
 Sem o poder que doa vida, todas as coisas poderiam perecer,
 Sem o poder que enobrece, os reis e barões poderiam tropeçar e cair.

Portanto a nobreza depende do apoio do homem comum,
 E os que estão em posições elevadas dependem da base dada pelos que estão em posições inferiores.

¹⁰² Seguimos Stanislas Julien nestas duas linhas. Lin Yutang as traduz assim: “Os profetas são o florescimento do Tao / E a origem da tolice”. A palavra “profetas” não faz sentido no Tao Teh Ching. A nota 12 de Stanislas Julien (em “Le Tao Te King”, Lao Tseu, Kessinger Legacy Reprints) mostra que o processo de “florescimento” é algo limitado e sem base firme. (CCA)

¹⁰³ Nesta segunda parte do capítulo 39 o “Tao Teh Ching” estabelece uma correspondência direta entre o crescimento ou decadência moral da humanidade e a evolução climatológica-geológica do nosso planeta. A mesma correlação é afirmada no “Wen-tzu” taoista; na obra “A Doutrina Secreta”, de H. P. Blavatsky; nos “Diálogos” de Platão e na Bíblia judaico-cristã, entre outras obras clássicas de diferentes nações. (CCA)

É por isso que os príncipes e duques qualificam a si mesmos como “o órfão”, “o solitário” e “o indigno”.

Não é verdade, então, que eles dependem do apoio do homem comum?

Realmente, se você tirar as partes de uma carruagem,

Não haverá (mais) carruagem.¹⁰⁴

Ao invés de tilintar como o jade,¹⁰⁵

Ressoe como as rochas.

Capítulo 40: **O PRINCÍPIO DA REVERSÃO**

Reversão é a ação do Tao.

Suavidade é a função do Tao.¹⁰⁶

As coisas deste mundo vêm do Ser,

E o Ser (vem) do Não-ser.¹⁰⁷

Capítulo 41: **AS QUALIDADES DO TAOISTA**

Quando os seres humanos do tipo mais elevado escutam o Tao (a verdade),

Eles o praticam cuidadosamente.

Quando os (seres humanos) do tipo medíocre escutam o Tao,

Eles parecem estar conscientes do Tao e no entanto não estão conscientes.

Quando os (seres humanos) do tipo mais inferior escutam o Tao,

Eles começam a dar gargalhadas, estrondosamente; -

Se o Tao não fosse motivo de riso, não seria o Tao.¹⁰⁸

¹⁰⁴ Outra leitura geralmente aceita diz, através da substituição de palavras no texto: “Verdadeiramente, o prestígio mais elevado não precisa de elogios.” Além de ser uma substituição forçada de palavras, essa leitura não faz sentido no contexto. (Lin Yutang)

¹⁰⁵ Sendo uma pedra ornamental, o jade simboliza aqui o luxo e a artificialidade. (CCA)

¹⁰⁶ Stanislas Julien apresenta estas duas linhas iniciais da seguinte maneira: “O retorno ao não-Ser é o movimento do Tao. / Fragilidade é a função do Tao.” A versão de Hua-Ching Ni apresenta as duas frases em quatro linhas: “Retornar a si mesmo / é como o eterno Tao exercita a si mesmo. / Ser suave e ceder / é como o eterno Tao ocupa a si mesmo.” (CCA)

¹⁰⁷ Hua-Ching Ni mostra uma afinidade imediata com a filosofia teosófica ao usar as palavras “Manifestado” e “Não-manifestado” ao invés de “Ser” e “Não-ser”. Deve-se levar em conta o fato de que Stanislas Julien e Lin Yutang usam “Ser” no sentido da existência externa e mayávida, e “Não ser” significa para eles a existência essencial, verdadeira, interna e universal. A alternância entre Ser e Não Ser, ou Manifestado e Não-manifestado, obedece à lei dos ciclos. (CCA)

¹⁰⁸ Os indivíduos ativamente ignorantes rejeitam a verdade e a sabedoria. Se não a rejeitassem, a sabedoria não seria autêntica, ou eles não seriam ignorantes. (CCA)

Por isso existe o antigo ditado:

“Aquele que compreende o Tao parece ter uma compreensão precária;

Aquele que é avançado no Tao parece ficar para trás; ¹⁰⁹

Aquele que se movimenta no terreno plano do Tao (Caminho) parece ir para cima e para baixo.”

A virtude superior parece como um vazio (vale);

O branco puro parece como manchado;

O grande caráter tem a aparência de insuficiente;

O caráter sólido parece não ter firmeza;

O alto valor parece contaminado.

Um espaço grande não tem extremidades;

Um grande talento leva tempo a amadurecer;

A grande música é escutada como um som suave;

Uma Grande Forma não possui contornos;

E o Tao é oculto, e não tem nome.

Esse é o Tao que pode transmitir (seu poder) e produzir plenitude.

Capítulo 42:

O HOMEM VIOLENTO

A partir do Tao, nasce o Um;

A partir do Um, o Dois;

A partir do Dois, o Três;

A partir do Três, o universo criado. ¹¹⁰

O universo criado carrega o *yin* sobre seus ombros e o *yang* à sua frente;

Ele alcança a harmonia pela unidade dos princípios abrangentes.

Ser “órfão”, “solitário” e “indigno” é o que os homens mais odeiam.

E no entanto os reis e os duques usam tais palavras para descrever a si próprios. ¹¹¹

Porque às vezes as coisas são beneficiadas quando ficam reduzidas

E sofrem quando são aumentadas.

Outros têm ensinado este preceito,

Que eu também ensinarei a você:

“O homem violento terá uma morte violenta.” ¹¹²

¹⁰⁹ No Novo Testamento, Mateus, 20:16 afirma: “Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.” (CCA)

¹¹⁰ A criação do universo através de números é um tema central em Pitágoras, em Platão, em Blavatsky e na Cabala judaica. Veja a parte I do Volume I de “A Doutrina Secreta”, de Helena Blavatsky, que está disponível em nossos [websites associados](#). (CCA)

¹¹¹ Examine o capítulo 39. (CCA)

¹¹² Referência à lei do Carma. No Novo Testamento cristão, muito mais recente que o *Tao Teh Ching*, Jesus afirma segundo Mateus, 26:52: “...Todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.” A esta ideia corresponde o ditado popular que afirma: “Quem com ferro fere, com ferro será ferido.” (CCA)

Isso eu considerarei uma orientação espiritual.

Capítulo 43: **A SUBSTÂNCIA MAIS SUAVE**

A substância mais suave do mundo
Passa através da substância mais dura.
Aquilo-que-não-tem-forma permeia aquilo-que-não-tem-fissuras;
Por causa disso eu conheço a vantagem de não agir.¹¹³
O ensinamento sem palavras
E os benefícios do não agir
São incomparáveis, no universo.¹¹⁴

Capítulo 44: **FIQUE CONTENTE**

O que amamos mais, a fama ou o nosso próprio ser?
O que tem mais valor, o nosso próprio ser, ou os bens materiais?
O que é pior, a perda (do ser) ou a posse (de bens materiais)?

Portanto: quem ama mais, gasta mais,
Aquele que reúne muitos bens materiais perde muito.
O homem que está contente não enfrenta desgraças;
Aquele que sabe o momento de parar não precisa confrontar perigos -
Pode resistir longo tempo.

Capítulo 45: **UMA CALMA QUIETUDE**

A mais alta perfeição parece imperfeita,¹¹⁵
E o seu uso jamais é prejudicado.
A maior abundância parece escassa,
E sua utilidade nunca falha.
Aquilo que é o mais reto parece ter um desvio;
A maior inteligência parece uma estupidez;
A maior eloquência se parece com a gagueira.
O movimento vence o frio,
(Mas) permanecer parado derrota o calor.

¹¹³ A influência abrangente do espírito se derrama por toda parte, ao contrário das atividades superficiais, que criam obstáculos por si mesmas. O conceito de “Aquilo-que-não-tem-forma”, etc., é mais amplamente desenvolvido por Chuangtse (Cap. III). (Lin Yutang)

¹¹⁴ Sobre o princípio do *wu-wei*, a ação sem ação, veja o capítulo 37, entre outros. (CCA)

¹¹⁵ Porque ela assume forma fluida de acordo com as circunstâncias. (Lin Yutang)

Quem é calmo e quieto passa a ser um guia do universo.

Capítulo 46: **CAVALOS DE CORRIDA**

Quando o mundo vive de acordo com o Tao,
Os cavalos de corrida são usados para puxar carroças com adubo.
Quando o mundo não vive em harmonia com o Tao,
A cavalaria se espalha pelo interior do país. ¹¹⁶

Não há maldição mais forte que a falta de contentamento.
Não existe pecado maior que o desejo de posses materiais.
Portanto, quem está contente com o sentimento de contentamento estará sempre satisfeito.

Capítulo 47: **A BUSCA DE CONHECIMENTO**

Sem dar um passo para fora da sua casa,
É possível saber o que está acontecendo no mundo,
Sem olhar para fora pela janela,
É possível ver o Tao do Céu.

Quanto mais alguém corre atrás de conhecimento,
Menos sabe.
Portanto o Sábio tem conhecimento sem agitar-se,
Compreende sem ver,
Realiza sem nada fazer. ¹¹⁷

Capítulo 48: **CONQUISTAR O MUNDO PELA INAÇÃO**

O estudante de conhecimento (busca) aprender a cada dia;
O estudante do Tao (busca) perder a cada dia;
Ao perder continuamente,
O estudante chega ao nada fazer (*laissez-faire*).
Através do nada fazer, tudo é feito.
Aqueles que conquistam o mundo com frequência fazem isso através do nada fazer. ¹¹⁸

¹¹⁶ Stanislas Julien apresenta o trecho da seguinte maneira: “Quando o Tao governava o mundo, os cavalos eram usados para cultivar o solo. Desde que o Tao deixou de governar o mundo, os cavalos de combate aparecem nas fronteiras.” (CCA)

¹¹⁷ “Compreende sem ver, / realiza sem nada fazer”: *Wu-wei*, ação oculta, pesquisa invisível. O estudo e o trabalho feitos em níveis superiores de consciência parecem não ser coisa alguma. (CCA)

¹¹⁸ Por influência moral. (Lin Yutang)

Quando alguém sente que precisa fazer alguma coisa, ¹¹⁹
O mundo já está fora do seu alcance.

Capítulo 49: **OS CORAÇÕES DAS PESSOAS**

O Sábio não tem opiniões e sentimentos definidos, ¹²⁰
Mas vê como seus os sentimentos e as opiniões das pessoas.

O que é bom eu declaro bom;
O que é mau eu também declaro bom.
Essa é a bondade da Virtude.
Acredito nos honestos;
E também acredito nos mentirosos;
Esta é a fé da Virtude. ¹²¹

O Sábio vive no mundo de modo pacífico, harmonioso. ¹²²
As pessoas do mundo são colocadas numa comunidade de corações ¹²³,
E o Sábio vê a todos como seus filhos.

Capítulo 50: **A PRESERVAÇÃO DA VIDA**

Depois da vida chega a morte.
Os órgãos da vida são treze; ¹²⁴
Os órgãos da morte são (também) treze.

¹¹⁹ Dando ordens a pessoas sobre isso ou aquilo. (Lin Yutang)

¹²⁰ *Hsin*, literalmente “coração”. Esta palavra significa tanto pensamento como sentimento. É impossível dizer “um coração definido”. (Lin Yutang)

¹²¹ Grande parte do Tao Teh Ching é dedicada à descrição e ao estudo do trabalho de longo prazo dos Adeptos e Mahatmas pela humanidade. O Sábio que é um Imortal não cria Carma em planos inferiores. Seu Carma, sua Ação, é impessoal e ocorre no nível do Eu Superior, ou alma imortal. Um Sábio deste nível estimula o despertar espiritual de todos, mas não se envolve em questões pessoais ou escolhas individuais de curto prazo. Ele trabalha pelo conjunto da humanidade. (CCA)

¹²² O “Dhammapada” afirma: “Devemos viver, pois, livres do ódio e felizes entre os que odeiam. Entre os homens que odeiam, que nós vivamos livres do ódio.” (“O Dhammapada”, obra disponível em [nossos websites](#), Capítulo Quinze, parágrafo um.) O Sábio é severo consigo mesmo, mais do que é severo com os outros. Ele procura melhorar o mundo principalmente irradiando sabedoria, e secundariamente ao mostrar erros que devem ser corrigidos. (CCA)

¹²³ “Comunidade de corações” - fraternidade universal. Veja também em nossos websites o artigo “[A Vida Toda é Bela](#)”. (CCA)

¹²⁴ Segundo Han Fei, os quatro membros e as nove cavidades externas. Outra leitura ortodoxa é “três décimos”, mas faz menos sentido. (Lin Yutang)

O que provoca a morte de um homem nesta vida são também (estes) treze.
Como pode ser isso?
Por causa da intensa atividade da multiplicação da vida.

Já foi dito que quem preserva com eficiência sua própria vida
Não encontra tigres ou búfalos selvagens na terra,
Ele não é vulnerável a armas no campo de batalha.
Os chifres do búfalo selvagem não têm poder contra ele;
As garras do tigre são inúteis contra ele;
As armas do soldado não funcionam contra ele. ¹²⁵
Como pode ser isso?
É porque ele está além da morte. ¹²⁶

Capítulo 51: **A VIRTUDE MÍSTICA**

O Tao faz com que elas nasçam,
Teh (virtude) as alimenta.
O mundo material lhes dá forma,
As circunstâncias do momento as completam.
Por isso, todas as coisas do universo adoram o Tao e elogiam Teh.
Tao é adorado e Teh elogiado
Sem que ninguém decida isso, e de modo espontâneo.

Portanto o Tao faz com que elas nasçam,
Teh as alimenta,
Faz com que cresçam, as desenvolve,
Dá a elas um porto seguro, um lugar para estarem em paz,
As alimenta e as abriga.
Faz com que nasçam e não as possui,
Age (ajuda) e não se apropria delas,
É superior, e não as controla.
- Esta é a Virtude Mística. ¹²⁷

Capítulo 52: **ROUBANDO O ABSOLUTO**

Houve um começo do universo
Que pode ser visto como a Mãe do Universo.
A partir da Mãe, podemos conhecer os seus filhos.
Depois de conhecer os seus filhos, mantenha-se perto dela.
Deste modo a sua vida, como um todo, estará a salvo de prejuízos.

¹²⁵ Esta passagem enumera alguns dos poderes de um Adepto-Iniciado. (CCA)

¹²⁶ Literalmente, “imortal”, “sem-morte”. (Lin Yutang)

¹²⁷ Sobre a Virtude Mística, veja também o capítulo dez. (CCA)

Feche as aberturas,
Feche as portas,
E sua vida, como um todo, estará livre de dificuldades.

Faça aberturas,
Fique ocupado com assuntos relativos a elas,
E sua vida, como um todo, não terá redenção.

Quem pode ver o pequeno tem visão clara;
Aquele que preserva a gentileza é forte.
Use a luz,
E volte à clareza de visão -
Assim não causará sofrimento a si mesmo mais tarde.
- Isto é roubar o Absoluto.

Capítulo 53: **O ROUBO E O ASSALTO**

Se eu possuísse o Conhecimento Austero,
Avançando pelo Caminho Principal (Tao),
Evitaria os caminhos secundários.
É fácil caminhar no Caminho Principal,
No entanto as pessoas gostam dos pequenos caminhos secundários.

Os palácios (oficiais) são limpos e brilhantes,
(Enquanto) as terras agrícolas ficam esquecidas,
E os estoques de grãos permanecem muito pequenos.
(No entanto) vestidos em roupas de luxo,
E carregando espadas excelentes,
Comendo e bebendo em excesso,
(Eles estão) esbanjando riqueza e posses.
- Isto é levar o mundo na direção do roubo e do assalto.
Não será isto a corrupção do Tao?

Capítulo 54: **O INDIVÍDUO E O ESTADO**

Quem está firmemente estabelecido não é abalado com facilidade.
Quem tem uma firme compreensão não desiste facilmente.
De geração em geração os seus sacrifícios ancestrais
Continuarão a acontecer sem falha.

Cultivada no indivíduo, a Virtude se tornará genuína;
Cultivada na família, a Virtude se tornará abundante;
Cultivada na vila, a Virtude se multiplicará;
Cultivada no estado, a Virtude prosperará;

Cultivada no mundo inteiro, a Virtude se tornará universal. ¹²⁸

Portanto:

Julgue o indivíduo conforme (a virtude do) indivíduo;

Julgue a família conforme (a virtude da) família;

Julgue a vila conforme (a virtude da) vila;

Julgue o estado conforme (a virtude do) estado;

Julgue o mundo conforme (a virtude do) mundo.

O modo como sei que o mundo está assim

É este. ¹²⁹

Capítulo 55: **AS VIRTUDES DA CRIANÇA**

Quem é rico ¹³⁰ em virtude

É como uma criança.

Nenhum inseto venenoso o morde,

Nenhum dos animais selvagens o ataca,

E nenhuma ave de rapina investe contra ele.

Seus ossos são suaves, seus tendões flexíveis, e no entanto tem muita força.

Não conhece a união entre macho e fêmea, porém seus órgãos são completos,

O que significa que o seu vigor permanece preservado.

Pode gritar o dia todo sem que sua voz fique rouca, ¹³¹

O que significa que a sua harmonia (natural) é perfeita.

Conhecer a harmonia é estar em sintonia com o eterno,

(E) conhecer a eternidade é chamado de discernimento.

(Mas) melhorar sua vida é considerado mau agouro;

Liberar as emoções impulsivamente ¹³² é chamado de autoafirmação. ¹³³

(Devido ao fato de que) as coisas perdem força depois de chegar a seu ponto máximo,

Esta (autoafirmação) seria contrária ao Tao.

E aquele que vai contra o Tao morre mais cedo. ¹³⁴

¹²⁸ O bom carma flui em uma série de círculos concêntricos. Veja em nossos websites o artigo [“O Centro do Círculo de Pascal”](#). (CCA)

¹²⁹ Pelo meu interior; ou o significado pode estar bem desenvolvido no capítulo seguinte, número 55, já que a divisão em capítulos não é original. (Lin Yutang)

¹³⁰ Literalmente “grosso”, “pesado”. (Lin Yutang)

¹³¹ Levamos em conta nesta frase a versão de Hua-Ching Ni. (CCA)

¹³² *Hsin*, no sentido literal, “mente”, ou “coração”. (Lin Yutang)

¹³³ Nestas duas linhas, Hua-Ching Ni opta por dizer: “Seguir a fantasia da mente / É desperdiçar a energia vital.” (CCA)

¹³⁴ Levamos em conta a versão de Hua-Ching Ni. (CCA)

Capítulo 56: **ALÉM DA HOMENAGEM E DO DESPREZO**

Quem sabe não fala;
Quem fala não sabe. ¹³⁵
Preencha as aberturas,
Feche as portas,
Arredonde as extremidades,
Desfaça os nós,
Suavize a luz,
Submerja o torvelinho,
- Esta é a Unidade Mística. ¹³⁶

Depois disso o amor e o ódio já não podem afetá-lo.
O lucro e o prejuízo não chegam a ele.
A homenagem e o desprezo não o afetam. ¹³⁷
Por isso ele é sempre homenageado pelo mundo.

Capítulo 57: **A ARTE DE GOVERNAR**

Governe o reino através do Normal.
Trave uma batalha através da tática (anormal) da surpresa. ¹³⁸
Vença o mundo sem fazer coisa alguma.
Como eu sei disso?

Por causa do seguinte:
Quanto mais proibições há, mais pobre fica o povo.
Quanto mais armas eficientes existem,
Mais prevalece o caos no Estado.
Quanto mais habilidade técnica,

¹³⁵ Este axioma não se refere apenas a indivíduos diferentes. Na mesma pessoa, aquele *nível de consciência* em que o verdadeiro conhecimento existe não se expressa em palavras; e aquele *nível de consciência* que se expressa através de palavras não é a dimensão de consciência em que o real conhecimento ocorre. Portanto, também podemos dizer que “Aquilo em nós que sabe não fala; aquilo em nós que fala, não sabe.” No entanto, a visão e a fala devem estar unidas por uma profunda sinceridade. Sobre a percepção suprema, que está além das palavras, veja as primeiras linhas do capítulo 01. (CCA)

¹³⁶ Tudo submerge na Unidade. (Lin Yutang)

¹³⁷ Amor e ódio de curto prazo, ganho e perda externos, homenagem e desprezo superficiais. Os seres humanos sábios obedecem à Lei, mas não à ilusão, nem à superficialidade. (CCA)

¹³⁸ *Cheng*, o normal, o reto, o correto; *ch’i*, o anormal, o enganoso, o surpreendente. (Lin Yutang)

Mais coisas astuciosas ¹³⁹ são produzidas.
Quanto maior o número de estatutos,
Maior é o número de ladrões e bandidos.

Portanto o Sábio diz:
Não faço coisa alguma e as pessoas mudam para melhor ¹⁴⁰ por si mesmas.
Gosto do sossego e as pessoas são corretas por si mesmas.
Não faço negócios e as pessoas ficam ricas por si mesmas.
Não tenho desejos, e as pessoas são simples e honestas por si mesmas.

Capítulo 58: **O GOVERNO PREGUIÇOSO**

Quando o governo é preguiçoso e destituído de inteligência,
O seu povo permanece sossegado;
Quando o governo é eficiente e esperto, ¹⁴¹
O povo fica descontente.

A calamidade é o caminho do sucesso,
(E) o sucesso é o ocultamento da calamidade. ¹⁴²
Quem é capaz de saber os seus resultados finais?
(Na realidade) não poderia existir o normal,
Se o normal não pudesse transformar-se (imediatamente) no enganoso, ¹⁴³
E se o bom não se transformasse no sinistro.
Até que ponto chegou a humanidade em sua desorientação!

Portanto o Sábio é justo (tem princípios firmes), mas não é cortante (com ângulos agudos),
Tem integridade mas não fere (os outros), ¹⁴⁴
É correto, mas não arrogante,
Claro, mas não ofuscante.

¹³⁹ *Ch'i*, a mesma palavra usada para “tática de surpresa”, o que implica desaprovação, por não ser algo adequado para governar um reino. (Lin Yutang)

¹⁴⁰ *Hua*, tocado, transformado, “civilizado” pela influência moral. A melhor explicação para “não fazer coisa alguma”. (Lin Yutang)

¹⁴¹ “Eficiente e esperto”, isto é, manipulador. Nas primeiras linhas, as palavras “é preguiçoso e destituído de inteligência” significam “parece preguiçoso e destituído de inteligência”.(CCA)

¹⁴² Levamos em conta a versão de Wing-Tsit Chan. Aqui vemos que a vitória e a derrota são ideias relativas, e raramente existem separadas uma da outra. (CCA)

¹⁴³ Neste ponto Lin Yutang acrescenta uma nota de rodapé convidando o leitor a ver uma das notas do capítulo anterior, que diz: “*Cheng*, o normal, o reto, o correto; *ch'i*, o anormal, o enganoso, o surpreendente.” (CCA)

¹⁴⁴ Ao remover a corrupção através de leis artificiais e regulamentos e punições. (Lin Yutang)

Capítulo 59: **SEJA ECONÔMICO**

Ao administrar os assuntos humanos, não há regra mais importante do que ser econômico.¹⁴⁵
 Ser econômico é prevenir;
 Prevenir é estar preparado e fortalecido;
 Estar preparado e fortalecido é ser sempre-vitorioso;
 Ser sempre-vitorioso é ter uma capacidade infinita.
 Aquele que tem capacidade infinita está preparado para governar um país,
 E o (princípio) Maternal, quando governa um país, pode durar longo tempo.¹⁴⁶
 Isso significa estar firmemente estabelecido, possuir profunda força,
 Ter o caminho para a imortalidade -, e uma visão duradoura.

Capítulo 60: **GOVERNANDO UM PAÍS GRANDE**

Governe um país grande do modo como se frita peixes pequenos.¹⁴⁷
 Quem governa o mundo de acordo com o Tao
 Terá a impressão de que os espíritos perdem poder.
 Não é que os espíritos percam poder,
 Mas eles deixam de prejudicar o povo.
 Não é (apenas) que eles deixam de prejudicar o povo,
 O (próprio) Sábio também deixa de prejudicar o povo.
 Quando os dois não prejudicam um ao outro,
 A virtude (a força) flui em direção a eles.¹⁴⁸

Capítulo 61: **PAÍSES GRANDES E PEQUENOS**

Um país grande (deve ser como) as regiões baixas do delta de um rio.
 Sendo o ponto de encontro do mundo,
 É a Mãe do mundo.
 O pacífico e o feminino sempre superam o masculino.
 E tomam a posição inferior por serem pacíficos.¹⁴⁹

¹⁴⁵ Nunca exagerar. (Lin Yutang)

¹⁴⁶ O “princípio maternal” é o Tao. Neste verso, levamos em conta a versão de Wing-Tsit Chan. (CCA)

¹⁴⁷ Não mexa demasiado com ele, ou ele se transformará em uma pasta devido ao movimento incessante. (Lin Yutang)

¹⁴⁸ Quando o Tao permeia todas as coisas, já não há conflito entre céu e terra. (CCA)

¹⁴⁹ Em todo este capítulo, e mais especificamente nas suas primeiras linhas, seguimos, em parte, o texto da versão de Hua-Ching Ni. (CCA)

Portanto se um grande país se coloca como inferior a um país pequeno,
 Ele absorve ¹⁵⁰ o país pequeno;
 (E) se um país pequeno se coloca como inferior a um país grande,
 Ele absorve o país grande.
 Deste modo alguns se colocam em posição inferior para absorver (outros),
 Alguns estão (naturalmente) abaixo e absorvem (outros). ¹⁵¹
 O que um grande país precisa é apenas abrigar outros,
 E o que um pequeno país precisa é apenas ser capaz de ser aceito e ser abrigado.
 Assim, (considerando) que ambos podem ter o que precisam,
 Um país grande deve colocar-se em uma posição inferior.

Capítulo 62: **O TESOURO DO HOMEM BOM**

O Tao é o segredo misterioso do universo,
 O tesouro do homem bom,
 E o refúgio do homem mau.
 Dizeres bonitos podem ser vendidos no mercado,
 A conduta nobre pode ser dada como um presente.
 Embora haja pessoas más,
 Por que rejeitá-las? ¹⁵²

Portanto quando ocorre a coroação de um imperador,
 Quando são nomeados os Três Ministros,
 Ao invés de presentes de jade e conjuntos de quatro cavalos,
 Mande como presente este Tao.
 Onde os Antigos valorizavam este Tao?
 Eles diziam: “Procure pelos culpados e os perdoe.” ¹⁵³
 Portanto (o Tao) é o tesouro do mundo.

Capítulo 63: **DIFÍCIL E FÁCIL**

Alcance a meta de nada fazer.
 Dê atenção a nenhum assunto.
 Experimente o que não tem sabor.

¹⁵⁰ Ch'ü, pega, conquista, supera, vence. (Lin Yutang)

¹⁵¹ A liderança ocorre pelo serviço altruísta. Este capítulo estuda a vitória pela ação humilde.(CCA)

¹⁵² Usar pessoas como bodes expiatórios é pior que inútil. O contraste e a diferença devem ser aceitos, tanto quanto possível. (CCA)

¹⁵³ Combater as causas do comportamento antiético é melhor do que combater os seus efeitos. Reeducação é mais eficiente do que apenas punir. (CCA)

Seja ele grande ou pequeno, e venha de muitos ou de poucos,
Retribua ao ódio com Virtude.
Enfrente a dificuldade enquanto isso ainda é fácil;
Enfrente o grande enquanto ele ainda é pequeno.
Os (problemas) difíceis do mundo
Devem ser resolvidos enquanto ainda são fáceis;
Os grandes (problemas) do mundo
Devem ser resolvidos enquanto ainda são pequenos.
Portanto o Sábio, ao nunca enfrentar grandes (problemas),
Alcança a grandeza.

Aquele que faz uma promessa de modo superficial
Vai com frequência pensar que é difícil manter a confiança.
Aquele que subestima muitas coisas
Encontrará grande número de dificuldades.
Assim o Sábio vê as coisas como difíceis,
E por essa razão nunca enfrenta dificuldades.

Capítulo 64: **O COMEÇO E O FINAL**

Aquilo que está imóvel é fácil de agarrar;
Aquilo que ainda não se manifestou é fácil de prevenir;¹⁵⁴
Aquilo que é frágil (como o gelo) é fácil de desfazer;
Aquilo que é minúsculo é fácil de espalhar.
Enfrente as situações antes que elas ocorram;
Elimine a desordem antes que ela se alastre.
Uma árvore com tronco largo começa sendo uma muda muito pequena;
Um edifício de nove andares inicia com um punhado de terra.
Uma viagem de mil “li” começa com o primeiro passo.¹⁵⁵

Aquele que age, contamina;
Aquele que agarra, deixa escapar.
Porque o Sábio não age, ele não contamina,
Porque ele não agarra, não deixa escapar.
Os empreendimentos humanos são com frequência frustrados um momento antes de se confirmarem.
Ao ser cuidadoso no final, tanto como no início,
Evita-se o fracasso.

Portanto o Sábio deseja não ter desejos,
E não dá valor a objetos difíceis de obter.
Ele aprende aquilo que não foi aprendido,
E recupera o que a multidão perdeu,

¹⁵⁴ Os [Aforismos de Ioga, de Patañjali](#) dizem que a dor e os erros que ainda não ocorreram podem ser evitados. Veja o livro II, 16. (CCA)

¹⁵⁵ A antiga medida chinesa de distância chamada “li” é em geral vista como equivalente a cerca de 500 metros ou meio quilômetro, às vezes mais que isso. (CCA)

De modo que possa ajudar no curso natural das coisas
E não ter a pretensão de interferir.

Capítulo 65: **A GRANDE HARMONIA**

Os Antigos que sabiam como seguir o Tao
Não tinham como meta iluminar as pessoas,
Mas mantê-las ignorantes.¹⁵⁶
A razão pela qual é difícil para as pessoas viver em paz
Está no excesso de conhecimento.
Aqueles que procuram governar um país pelo conhecimento
São a desgraça da nação.
Aqueles que não tratam de governar um país pelo conhecimento
São a bênção da nação.
Quem sabe destes dois (princípios)
Também sabe do Padrão Antigo,
E saber sempre do Padrão Antigo
É chamado de Virtude Mística.
Quando a Virtude Mística se torna clara, adquire longo alcance,¹⁵⁷
E as coisas voltam (à sua fonte),
Então, e só então, surge a Grande Harmonia.

Capítulo 66: **OS SENHORES DOS VALES**

Como foi que os grandes rios e mares passaram a ser os Senhores dos Vales?
Foi sendo bons e mantendo-se nos lugares inferiores.
Deste modo eles se tornaram os Senhores dos Vales.¹⁵⁸
Portanto, para ser os primeiros entre as pessoas,
Devemos falar como se fôssemos inferiores a elas.
Para ser os primeiros entre as pessoas,
É preciso caminhar atrás delas.
Desta maneira o Sábio permanece acima
E o povo não sente o seu peso;
Ele caminha na frente,
E o povo não deseja o seu mal.
Assim, as pessoas do mundo ficam felizes por apoiá-lo sempre.
Porque ele não luta,
Ninguém no mundo pode lutar com ele.

¹⁵⁶ “Os Antigos que sabiam como seguir o Tao / Não tinham como meta iluminar [artificialmente] as pessoas, / Mas mantê-las ignorantes [das formas egoístas, fragmentárias e manipulativas de conhecimento].” Quando as formas inferiores de conhecimento se tornam dominantes e são usadas para obter metas egoístas, as civilizações decaem e podem destruir a si mesmas. (CCA)

¹⁵⁷ Sobre a Virtude Mística, veja também o capítulo dez, e o capítulo cinquenta e um. (CCA)

¹⁵⁸ Ver capítulo seis. (Lin Yutang)

Capítulo 67: **OS TRÊS TESOUROS**

O mundo inteiro diz: o fato de eu ensinar (o Tao) se assemelha muito à loucura.
Porque ele é grande; portanto parece loucura.
Se não parecesse loucura,
Há muito já teria se transformado realmente em algo pequeno e mesquinho!

Eu tenho Três Tesouros;
Guarde-os e os mantenha em segurança:
O primeiro é Amor.¹⁵⁹
O segundo é, Nada em excesso.¹⁶⁰
O terceiro é, Nunca seja o primeiro no mundo.
Através do Amor, não temos medo;
Através de não fazer coisas em excesso, temos amplitude (de reserva de forças);
Através de não ter a pretensão de que somos os primeiros do mundo,
Podemos desenvolver nosso talento e deixar que ele amadureça.

Se alguém deixa de lado o amor e a coragem,
e abandona o autocontrole e a reserva de forças,
e deixa de lado a necessidade de seguir atrás para lançar-se à frente,
Ele está morto!

Porque o amor é vitorioso no ataque,
E invulnerável na defesa.¹⁶¹
O céu dá como arma o amor
Para aqueles que ele não quer ver derrotados.

Capítulo 68: **A VIRTUDE DE NÃO LUTAR**

O soldado corajoso não é violento;
O bom lutador não perde o autocontrole;
O grande vencedor não luta (por coisas pequenas);
O bom líder se coloca abaixo dos outros.
- Esta é a Virtude de não lutar.
[Ela] é chamada de *capacidade de liderar seres humanos*.
[Ela] consiste em alcançar a altura máxima da existência,
Unido ao Céu, ao que é antigo.

Capítulo 69: **CAMUFLAGEM**

Um axioma dos estrategistas militares diz;

¹⁵⁹ *Ts'e*, terno amor (associado com a mãe). (Lin Yutang)

¹⁶⁰ *Chien*, literalmente “frugalidade”, “ser moderado”, veja o capítulo 59. (Lin Yutang)

¹⁶¹ Veja os capítulos 31, 69. (Lin Yutang)

Não quero ser o invasor, prefiro ser o invadido. ¹⁶²
 Não queira avançar uma polegada, prefira recuar meio metro.
 Isto é, marchar fora de formação,
 Não arregaçar as mangas,
 Não fazer ataques frontais,
 Armar-se sem armas. ¹⁶³
 Não existe catástrofe maior do que subestimar o inimigo.
 Subestimar o inimigo pode provocar a perda dos meus tesouros. ¹⁶⁴
 Portanto, quando dois exércitos de igual porte se encontram,
 É o homem sofredor ¹⁶⁵ que vence.

Capítulo 70: **ELES NÃO ME CONHECEM**

Meus ensinamentos são muito fáceis de compreender e praticar,
 Mas ninguém consegue entendê-los e ninguém consegue praticá-los.
 Em minhas palavras há um princípio.
 Nos assuntos humanos há um sistema.
 Porque eles não conhecem estes dois fatos,
 Eles também não me conhecem.
 Como são poucos os que me conhecem,
 Eu sou importante.
 Portanto, o Sábio veste uma roupa grosseira por fora,
 E leva pedras preciosas em seu coração. ¹⁶⁶

Capítulo 71: **A MENTE DOENTIA**

Aquele que sabe que não sabe é o mais elevado; ¹⁶⁷

¹⁶² *Invasor e invadido*, literalmente, “ser hóspede” e “ser anfitrião”. É possível ler o trecho de outra maneira, acrescentando “quando”, ideia que fica frequentemente implícita: “Quando não quero ser o primeiro a invadir, prefiro ser o invadido.” (Lin Yutang)

¹⁶³ Ou sentir que está nesta situação, ou seja, a condição subjetiva da humildade. Isto é inteiramente coerente com a filosofia de Laotse sobre camuflagem, a mais antiga do mundo. Conforme “a maior eloquência se parece com a gagueira”, etc., capítulo 45. (Lin Yutang)

¹⁶⁴ Possivelmente os “três tesouros”, capítulo 67. (Lin Yutang)

¹⁶⁵ Aquele que detesta matar. Veja o capítulo 31. O texto corrigido de Yü Yüeh apresentaria o trecho da seguinte maneira: “O homem que cede, vence.” (Lin Yutang)

¹⁶⁶ “Pedras preciosas” - no original em inglês, “jade”. O princípio de “esconder nossas boas ações e mostrar nossas falhas” é ensinado em filosofia esotérica. Veja por exemplo “Ísis Sem Véu”, de Helena Blavatsky, Ed. Pensamento, edição em quatro volumes, volume II, p. 72. No Novo Testamento, Jesus denuncia os “sepulcros caiados” que fazem o oposto do recomendado pelos sábios. (CCA)

¹⁶⁷ As tradições de sabedoria do Oriente e do Ocidente têm muito em comum. O princípio colocado neste capítulo é taoísta, platônico e socrático. Rousseau o adotou. Na “Apologia” de Platão [21, 22, 23], Sócrates defende o mesmo ponto de vista ao examinar por que motivo era considerado o homem mais sábio da Grécia. Há séculos as palavras de Sócrates têm sido resumidas na famosa frase cujas diversas variantes são atribuídas a ele: “Sei que nada sei”, “Só sei que nada sei”, e “Sei de uma só coisa: que não sei de coisa alguma”. (CCA)

Aquele que (tem a pretensão de) saber o que não sabe tem uma mente doentia.
 E quem identifica a mente doentia como mente doentia não tem uma mente doentia.
 O Sábio não tem mente doentia.
 Porque ele reconhece a mente doentia como mente doentia,
 Por esse motivo sua mente não é doentia.

Capítulo 72: **SOBRE A PUNIÇÃO - 01** ¹⁶⁸

Quando as pessoas não têm medo do uso da força, ¹⁶⁹
 Então (costuma acontecer que) uma grande força desce sobre elas.
 Não despreze as moradias dos cidadãos,
 Não rejeite os filhos deles.
 Porque você não os rejeita,
 Você mesmo não será rejeitado. ¹⁷⁰
 Portanto o Sábio conhece a si mesmo, mas não se mostra,
 Tem autoestima, mas não exalta a si mesmo.
 Portanto, ele rejeita um fator (a força) e aceita o outro (a gentileza).

Capítulo 73: **SOBRE A PUNIÇÃO - 02**

Aquele que é valente com atrevimento (você) mata,
 Aquele que é valente sem atrevimento (você) deixa viver. ¹⁷¹
 Nestes dois casos,
 Há vantagens e desvantagens.
 (Ainda que) o Céu não goste de certas pessoas,
 Quem pode saber (quem deve ser morto) e por que motivo?

¹⁶⁸ Os capítulos 72, 73, 74 e 75 estão intimamente relacionados entre si, em pensamento e na sua estrutura. (Lin Yutang)

¹⁶⁹ *Wei*, força militar ou autoridade; termo às vezes também usado em relação à “raiva celestial”. Outra interpretação, “Quando as pessoas não têm medo do Céu, então a raiva do Céu cai sobre elas”. Mas esta não se harmoniza tão bem no contexto. Veja os dois próximos capítulos sobre a futilidade da punição, especialmente as duas primeiras linhas do capítulo 74. (Lin Yutang) - Em relação à nota acima, o sr. Lin Yutang - filósofo parcialmente cristão - usa as palavras “Deus”, “raiva de Deus”, e assim por diante. Já que não há nenhum deus monoteísta no Taoísmo, evitamos este erro bem-intencionado e adotamos “raiva celestial” e “raiva do Céu”. Céu, no taoísmo, significa o mundo divino e o aspecto divino do universo.(CCA)

¹⁷⁰ No Novo Testamento, Jesus afirma: “Faz em relação aos outros o que tu gostarias que eles fizessem em relação a ti.” Esta é a Regra de Ouro, também presente no judaísmo e no confucianismo. (CCA)

¹⁷¹ Atrevimento, ousadia ou temeridade. (CCA)

Portanto mesmo o Sábio considera difícil esta pergunta.
O Caminho do Céu (Tao) é eficiente na vitória sem luta,
Recompensando ou punindo (a virtude e o vício) sem palavras,
Esclarecendo o que não foi perguntado,
Alcançando resultados sem uma intenção óbvia.
A Rede do Céu é ampla e larga, ¹⁷²
Com malhas grandes, mas nada escapa por ela.

Capítulo 74: **SOBRE A PUNIÇÃO - 03**

As pessoas não têm medo da morte;
Para quê ameaçá-las com a morte?
Supondo que todas as pessoas *tivessem* medo da morte,
E que pudéssemos capturar e matar os indisciplinados,
Quem ousaria fazer isso? ¹⁷³
Acontece com frequência que o matador é morto.
E cumprir o papel do matador
É como entregar o machado para o carpinteiro.
Quem entrega o machado para o carpinteiro
Raramente evita sofrer um ferimento em suas mãos. ¹⁷⁴

Capítulo 75: **SOBRE A PUNIÇÃO - 04**

Quando as pessoas passam fome,
É porque os governantes se alimentam com um excesso de impostos sobre os grãos.
Portanto a desobediência do povo faminto
Se deve à interferência dos seus governantes.
É por isso que as pessoas se tornam ingovernáveis.
As pessoas não têm medo da morte,
Porque estão ansiosas em relação ao seu sustento.
É por isso que elas não têm medo da morte. ¹⁷⁵
São aqueles que não interferem com a sobrevivência do povo

¹⁷² Isso hoje constitui um provérbio chinês, “a virtude é sempre recompensada, o vício é sempre punido.” (Lin Yutang)

¹⁷³ Veja a similaridade de construção com as cinco primeiras linhas do capítulo 73. (Lin Yutang)

¹⁷⁴ Aquele que ajuda outros na prática da violência chama para si o carma correspondente.(CCA)

¹⁷⁵ No entanto, o presente capítulo não é um convite para os povos se revoltarem contra os governantes. O texto mostra que os governantes devem liderar suas nações e cidades com sabedoria e compaixão, ensinando a simplicidade voluntária pelo exemplo. (CCA)

Que têm sabedoria ao exaltar a vida.

Capítulo 76: **O DURO E O SUAVE**

Quando o homem nasce, ele é terno e frágil;
Ao morrer, ele fica duro e rígido.
Quando as coisas e as plantas estão vivas, elas são suaves e flexíveis;
Quando morrem, ficam secas e quebradiças.
Portanto a dureza e a rigidez são companheiras da morte,
E a suavidade e a gentileza são as companheiras da vida.

Portanto, quando um exército é obstinado ¹⁷⁶, será derrotado em batalha.
Quando uma árvore é dura, será abatida.
O lugar do grande e do forte é abaixo.
O lugar do gentil e do frágil é acima. ¹⁷⁷

Capítulo 77: **FLEXIONANDO O ARCO**

O Tao (o Caminho) do Céu,
Não será ele como flexionar um arco?
O que está acima vem para baixo e o que está abaixo vai para cima, ¹⁷⁸
O (comprimento) excessivo é cortado, o (espaço lateral) insuficiente é aumentado.
O Caminho do Céu tira daqueles que têm muito
E doa a aqueles que têm muito pouco.
O procedimento do ser humano é diferente:
Ele tira daqueles que não têm
E entrega como imposto a aqueles que têm demasiado.
Quem pode possuir o suficiente e economizar para doar ao mundo inteiro?
Só o homem do Tao.
Portanto o Sábio age, mas não possui,
Realiza, mas não reivindica crédito pelo que faz,
Porque não tem o desejo de parecer superior.

Capítulo 78: **NADA MAIS FRACO QUE A ÁGUA**

Não há nada mais fraco que a água
Mas ninguém é melhor que a água quando se trata de vencer o que é duro,

¹⁷⁶ *Ch'iang* significa “rígido”, “forte”, e “obstinado”. (Lin Yutang)

¹⁷⁷ Como no caso de galhos e troncos. (Lin Yutang)

¹⁷⁸ De acordo com este princípio, dois triângulos entrelaçados formam tanto o selo judaico de Salomão como o Sri-Yantra hindu e o símbolo do movimento teosófico moderno. Um dos triângulos aponta desde o mundo celestial para a vida inferior e terrestre. O outro aponta desde a vida material para a consciência celeste. Veja “Cartas dos Mahatmas”, Editora Teosófica, Brasília, volume II, Carta 111, pp. 213-214. (CCA)

E nada pode substituí-la.

O fato de que a fraqueza supera a força
E a gentileza vence a rigidez
É algo que ninguém ignora
E que ninguém leva em conta. ¹⁷⁹

Portanto o Sábio diz:
“Quem é alvo da calúnia do mundo
É o preservador do Estado.
Quem carrega os pecados do mundo
É o rei do mundo.” ¹⁸⁰
Palavras diretas parecem retorcidas. ¹⁸¹

Capítulo 79: **NEGOCIANDO A PAZ**

Consertar um grande ódio certamente deixa algum ódio para trás.
Como isso pode ser considerado satisfatório?
Portanto o Sábio fica com a posição menos favorecida, ¹⁸²
E não põe a culpa na outra parte.
O homem de virtude é favorável a fazer acordos;
O homem perverso busca jogar a culpa nos outros. ¹⁸³
Mas “o caminho do Céu é imparcial,
Ele apoia apenas o homem bom.” ¹⁸⁴

Capítulo 80: **A PEQUENA UTOPIA**

(É bom que haja) um pequeno país com uma população pequena,
Em que a disponibilidade de mercadorias seja dez ou cem vezes mais do que pode ser usado.

¹⁷⁹ Todos sabem que o altruísmo leva à verdadeira felicidade, e poucos agem à altura deste fato. (CCA)

¹⁸⁰ O mais íntegro e o mais sábio são com frequência transformados em bodes expiatórios pelos mecanismos da ignorância organizada. Helena Blavatsky disse que todo aspirante à sabedoria deve desafiar a ignorância coletiva das comunidades a que pertence, desde a família biológica até a humanidade em seu conjunto. (CCA)

¹⁸¹ Palavras francas parecem astuciosas. (CCA)

¹⁸² Aqui uma nota de Lin Yutang avisa que a expressão “fica com a conta da esquerda”, como diz literalmente o texto, é sinal de inferioridade num acordo. (CCA)

¹⁸³ Comentário de Wang Pi: “busca apontar erros”. (Lin Yutang)

¹⁸⁴ Uma citação antiga, que aparece em muitos textos de tempos longínquos. (Lin Yutang)

Que os membros do povo deem valor às suas vidas ¹⁸⁵ e não migrem para longe.
 Que, embora haja barcos e carruagens,
 Não haja ninguém para andar neles.
 Que, embora haja armaduras e armas,
 Não haja ocasião para mostrá-las.
 Que as pessoas deem novamente nós em cordas para manter seus registros, ¹⁸⁶
 Que aproveitem bem suas comidas,
 Embelezem suas roupas,
 Estejam satisfeitos com suas casas,
 Estejam contentes com seus costumes.
 As vilas próximas possam ser vistas umas das outras,
 De modo que ouçam os latidos dos cães e o cantar dos galos dos seus vizinhos,
 E que todos os habitantes, até o fim dos seus dias, nunca estejam fora do seu país. ¹⁸⁷

Capítulo 81: **O CAMINHO DO CÉU**

Palavras verdadeiras não soam de um modo excelente;
 Palavras que soam de um modo excelente não são verdadeiras.
 Um homem bom não discute;
 Quem discute não é um homem bom.
 O sábio não sabe muitas coisas;
 Aquele que sabe muitas coisas não é sábio. ¹⁸⁸
 O Sábio não acumula (para si mesmo):
 Ele vive para outras pessoas,
 E fica mais rico ele mesmo;
 Ele doa às outras pessoas,
 E tem mais abundância.
 O Tao do Céu
 Abençoa, mas não prejudica.
 O Caminho do Sábio
 Realiza, mas não luta.

¹⁸⁵ Literalmente, “mortes”. (Lin Yutang)

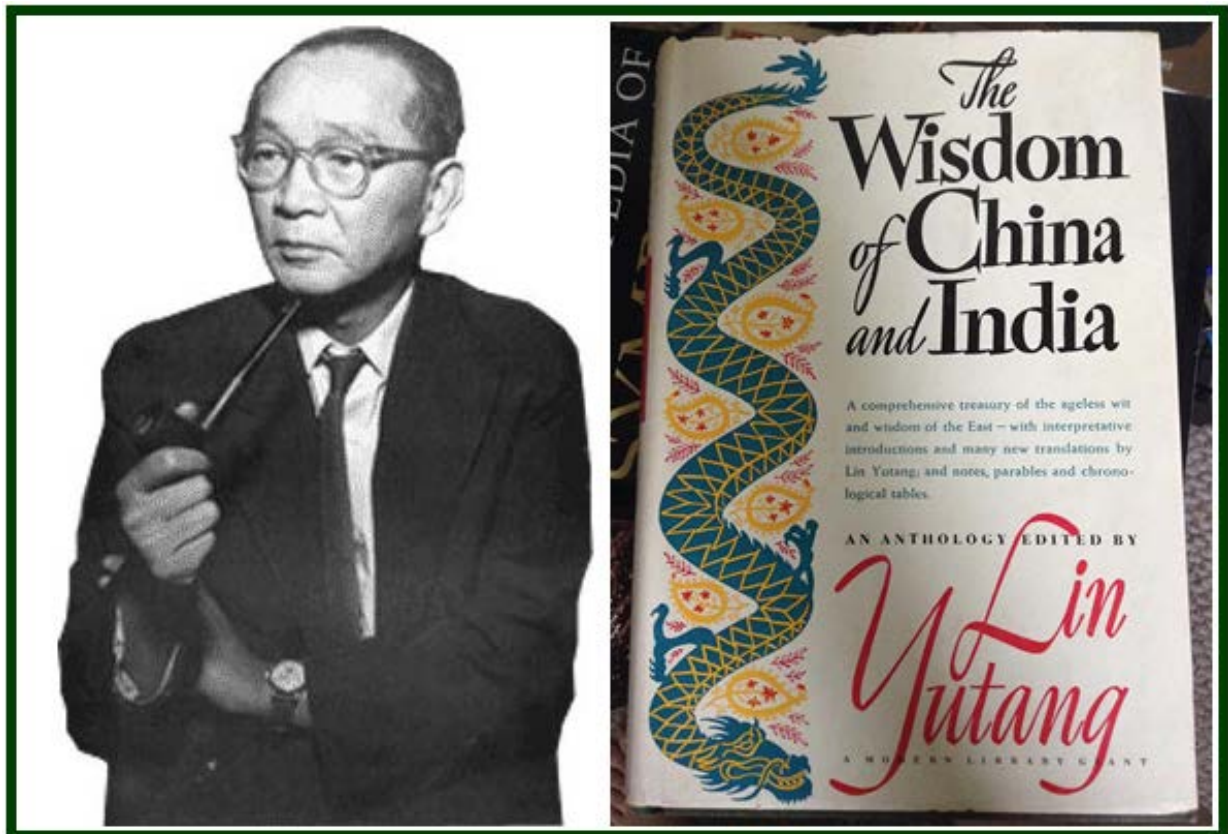
¹⁸⁶ Referência a uma forma antiga de escrita chinesa, semelhante a uma das formas da escrita andina em épocas remotas; os quipus, ou quipos. Os quipos andinos eram registros e mensagens feitos também por meio de nós em cordas, ou cordões, incluindo no seu código o uso de cores. A teosofia clássica afirma que há valiosos elementos em comum entre os povos andinos e os povos do extremo oriente, que dizem respeito à fase antiga da história humana. (CCA)

¹⁸⁷ A migração dos povos está associada às guerras, à miséria, e à crise ambiental. (CCA)

¹⁸⁸ No capítulo final, o “Tao Teh Ching” reafirma as ideias que abrem o seu primeiro capítulo, e que dizem: “O Tao de que se pode falar / Não é o Tao Absoluto; / Os nomes que podem ser usados / Não são Nomes Absolutos.” (CCA)

000

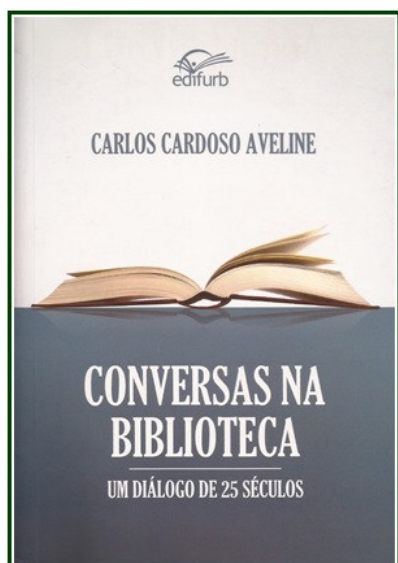
“**O Tao Teh Ching**”, na versão de Lin Yutang, foi publicado em PDF nos websites associados em 02 setembro de 2019. A tradução do inglês é de Carlos Cardoso Aveline. “**O Teosofista**” publicou a tradução de Aveline como uma série de artigos entre maio de 2018 e fevereiro de 2019.



Lin Yutang e a sua antologia de clássicos, que inclui o Tao Teh Ching

000

Para conhecer um diálogo documentado com a sabedoria de grandes pensadores dos últimos 2500 anos, leia o livro “**Conversas na Biblioteca**”, de Carlos Cardoso Aveline.



Com 28 capítulos e 170 páginas, a obra foi publicada em 2007 pela editora da Universidade de Blumenau, Edifurb.

000